

**I RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO PLANO DE
GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - UFRN**



*PLANO DE LOGÍSTICA
SUSTENTÁVEL DA UFRN*

Natal, março de 2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Reitora

Ângela Maria Paiva Cruz

Vice-Reitor

José Daniel Diniz Melo

Presidente da Comissão

João Emanuel Evangelista de Oliveira

Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável

Pró-Reitoria de Planejamento e Coordenação Geral

João Emanuel Evangelista de Oliveira - Titular

Jorge Dantas de Melo - Suplente

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Joade Cortez Gomes - Titular

Gilvânia Morais de Araújo Fernandes - Suplente

Diretoria de Meio Ambiente e Superintendência de Infraestrutura

Herbete Hálamo Rodrigues Caetano Davi - Titular

Márjorie da Fonseca e Silva Medeiros - Suplente

Comitê Gestor de Aquisições e Contratações

Paulo José Pereira - Titular

João Paulo Paiva da Silva - Suplente

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação

Cícero Ferreira de França Neto - Titular

Jair Cavalcanti Leite - Suplente

Centros Acadêmicos - Campus central

Djalma Ribeiro da Silva - Titular

Graco Aurélio Câmara de Melo Viana - Suplente

Unidades Acadêmicas Especializadas - Campus central

José Josemar de Oliveira Júnior - Titular

Edilene Rodrigues da Silva - Suplente

Centros Acadêmicos e Unidades Acadêmicas Especializadas - Campus interior

George Dantas de Azevedo - Titular

Júlio Cesar de Andrade Neto - Suplente

Equipe Técnica

André Luis Veras de Sandes Freitas

Emmanuelle de Oliveira Ferreira

Inauro Mano Evas

Valeska Mariana Dias Melo

1. INTRODUÇÃO

O Decreto nº 7.746/2012 estabelece em seu Art. 16 a obrigatoriedade de a administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes, elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável - PLS. O Decreto instituiu que esses Planos devem prever, no mínimo, i) a atualização do inventário de bens e materiais do órgão, ii) práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços, iii) responsabilidades, metodologia de implementação e avaliação do plano, e iv) ações de divulgação, conscientização e capacitação.

Posterior à edição do Decreto 7.746/2012, foi publicada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Instrução Normativa (IN) nº 10 de 12 de novembro de 2012, que estabeleceu regras para elaboração dos PLS. Conforme essa IN, as práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os temas: I - material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão; II – energia elétrica; III – água e esgoto; IV – coleta seletiva; V – qualidade de vida no ambiente de trabalho; VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Diante desses normativos, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, através da Resolução nº 040/2017 – CONSAD, de 21 de setembro de 2017, estabeleceu normas sobre a organização, elaboração e acompanhamento do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFRN (PLS-UFRN), com base no Decreto nº 7.746/2012 citado outrora. A Resolução nº 040/2017 – CONSAD dispôs que o PLS-UFRN deveria ser instituído como instrumento de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, alinhados com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano de Gestão, permitindo a cada Unidade da Universidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos de trabalhos da Instituição.

Posteriormente, a Resolução nº 77/2017 – CONSAD, de 21 de dezembro de 2017, aprovou o Plano de Logística Sustentável da UFRN. O PLS – UFRN, com vigência no período 2018-2020, é constituído por um conjunto de 9 (nove) Planos de Ação (PA), com os sete temas já elencados acrescidos de outros dois – arborização e obras públicas sustentáveis – contendo objetivos, metas e responsáveis, prazo,

justificativa, etapas de execução, indicadores com período de monitoramento, e custo estimado. O Quadro 01 abaixo apresenta os nove planos de ação do PLS da UFRN com o quantitativo de objetivos e metas por plano de ação.

Quadro 01 – Quantitativo total










PLANOS DE AÇÃO		OBJETIVOS	METAS
 1 MATERIAIS DE CONSUMO	Material de consumo	05	15
 2 ENERGIA ELÉTRICA	Energia Elétrica	01	11
 3 ÁGUA E ESGOTO	Água e Esgoto	02	11
 4 COLETA SELETIVA	Coleta Seletiva	02	07
 5 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	Qualidade de Vida no Trabalho	04	15
 6 COMPRAS E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Compras e Contratações Sustentáveis	05	07
 7 DESLOCAMENTO DE PESSOAL	Descolamento de Pessoal	04	06
 8 ARBORIZAÇÃO URBANA	Arborização	04	08
 9 OBRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	Obras Públicas Sustentáveis	03	09
TOTAL		30	89

Fonte: PROPLAN/UFRN - Coordenadoria de Planejamento

De acordo com a Instrução Normativa (IN) nº 10 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão citada acima, os resultados alcançados pelo PLS serão avaliados semestralmente e anualmente pela Comissão Gestora do PLS, e publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados mensurados pelos indicadores.

Por conseguinte, este relatório apresenta os resultados alcançados no ano de 2018, considerando as ações previstas no PLS da UFRN relativas a dois períodos de avaliação do Plano. Vale destacar que as metas contempladas neste relatório referem-se às metas que possuem prazo de execução até dezembro de 2018. Para este ano, estão previstos, respectivamente, 23 objetivos e 40 metas. O Quadro 02 a seguir expõe esse quantitativo.

Quadro 02 – Quantitativo 2018

PLANOS DE AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	
 1 MATERIAIS DE CONSUMO	Material de consumo	03	07
 2 ENERGIA ELÉTRICA	Energia Elétrica	01	04
 3 ÁGUA E ESGOTO	Água e Esgoto	01	01
 4 COLETA SELETIVA	Coleta Seletiva	01	01
 5 QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO	Qualidade de Vida no Trabalho	04	05
 6 COMPRAS E CONTRATACIONES PÚBLICAS	Compras e Contratações Sustentáveis	05	07
 7 DESLOCAMENTO DE PESSOAL	Descolamento de Pessoal	04	06
 8 ARBORIZAÇÃO URBANA	Arborização	03	05
 9 OBRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	Obras Públicas Sustentáveis	01	04
TOTAL		23	40

Fonte: PROPLAN/ UFRN - Coordenadoria de Planejamento

1. METODOLOGIA

Para mensurar os resultados alcançados pelo PLS, foi utilizado, como instrumento para apuração dos dados de cada Plano de Ação - PA, um formulário de acompanhamento individual para cada meta. Os responsáveis pelas metas estavam orientados para o preenchimento mensal desse documento, a fim de registrar o andamento das metas com previsão para 2018. À Comissão Gestora coube discutir e analisar, em reuniões ordinárias e extraordinárias, os resultados dos semestres, registrados no formulário citado acima.

Os elementos que compõe o modelo desse documento são: descrição da meta, prazo de execução, status das etapas em percentual, responsável pela meta, monitoramento do indicador, indicador, percentual de cumprimento da meta¹, resultado do indicador (status), dificuldades encontradas, estratégias de superação utilizadas, atividades previstas até o próximo período de monitoramento e outras informações relevantes.

A comissão Gestora do PLS da UFRN objetiva que as informações do presente relatório, além de demonstrarem as ações de sustentabilidade empreendidas pela Universidade e serem um instrumento de prestação de contas, tenham um papel fundamental de orientação para novas ações em torno do tema e de revisão das práticas em execução.

Por fim, informa-se que, embora no documento do Plano de Gestão de Logística Sustentável não haja associação das metas com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS's), essa relação foi feita neste relatório anual após o texto de cada meta, no intuito de mostrar a integração e a coerência das ações institucionais com os objetivos globais.

2. FORMULÁRIOS DE ACOMPANHAMENTO

Nesta sessão serão apresentados os formulários de acompanhamento por cada plano de ação. Cumpre destacar que as metas dos PA'S estão vinculadas direta e/ou indiretamente aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, da qual o Brasil é signatário, da Organização das Nações Unidas

¹ O percentual de alcance da meta pode ser diferente do resultado do indicador porque é levado em consideração para o resultado também o cumprimento das etapas da meta.



Materiais de Consumo

O Plano de ação de material de consumo recebeu grande destaque no atual PLS-UFRN. Por se tratar de um plano que aborda questões de racionalização de diversos materiais de consumo, foi um grande desafio aplicar as metas nas unidades que possuem distintas particularidades e necessidades. Em relação ao conjunto de metas com prazo de execução até dezembro de 2018, este Plano de Ação (PA) avançou devido à colaboração da comunidade acadêmica, tendo, inclusive, algumas metas com grau de execução acima do planejado.

O controle da redução de consumo, estabelecida em metas no presente Plano de Ação, se deu a partir do atendimento pelo Almoxarifado Central, que concentra a distribuição interna de tais produtos. Os gêneros alimentícios destinados ao atendimento da assistência estudantil são empenhados diretamente pelo Restaurante Universitário, salvo algumas exceções quando o almoxarifado deverá atender por impossibilidade de empenho do Restaurante. Neste caso, não são contabilizados para efeitos do cumprimento da meta.

1.1 Objetivo: Otimizar a aquisição e o uso dos materiais de limpeza

META: Atualizar, no Cadastro de Materiais de Consumo da UFRN, as especificações dos 20 itens com quantitativos mais atendidos pelo almoxarifado central (ODS 12)	
Prazo	Agosto de 2018
Etapas de execução da meta	1. Diagnosticar quais os 20 itens mais atendidos no período 2015-2017 pelo almoxarifado central; 2. Criar novas especificações para esses itens adotando critérios de sustentabilidade ambiental estabelecidos em Leis, Decretos e Instruções Normativas identificando-os como itens integrantes do PLS-UFRN.
Responsável pela meta	Júlio Cesar de Medeiros Meira
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	Quantidade de itens atualizados entre os 20 relacionados
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	150%. Foram revisados os 30 itens mais atendidos pelo almoxarifado central

Dificuldades enfrentadas	Nada a declarar
Estratégias de Superação Utilizadas	Nada a declarar
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Continuar o monitoramento para possíveis atualizações cadastrais
Outras informações relevantes	Os itens que não sofreram alterações nas especificações foi em razão da revisão realizada não haver novos incrementos de sustentabilidade às especificações existentes. As especificações foram revisadas e comparadas com as especificações presentes no CATMAT, cadastro de materiais do Governo Federal, e em licitações de outros órgãos. Incluímos exigência de registro da ANVISA/MS nos casos cabíveis

META: Reduzir em 10% o consumo dos materiais de limpeza em relação à média dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizado diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2. Realizados estudos prévios quanto aos Dispensadores de Toalha de Papel existentes no mercado que assegurem o menor desperdício na utilização do papel toalha interfolhada para enxugar as mãos; 3. Exigida a realização de treinamento, previsto no contrato de terceirização de mão de obra dos serviços de limpeza, quanto às boas práticas sustentáveis no uso racional dos produtos de limpeza pelo pessoal contratado; 4. Conscientização dos gestores para o cumprimento da meta solicitando que haja uma cobrança mais efetiva por parte da fiscalização local para o uso racional de todos os produtos de limpeza.
Responsável pela meta	André Vinícius Gregório Lima
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução do consumo físico de material de limpeza
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	10,35%
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico em unidades que adquiriram material sem passar pelo almoxarifado central; 2. No sistema da Universidade (SIPAC), o monitoramento é feito por unidade requisitante e por item requisitado, sem visualização da meta global.
Estratégias de Superação Utilizadas	Para visualização da meta como um todo, foram utilizadas planilhas eletrônicas, que auxiliaram o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS. Os relatórios do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e de Contratos - SIPAC permitem extrair todas os dados necessários para, nessas planilhas, consolidar o monitoramento das metas de consumo

Atividades previstas até o próximo monitoramento	1. Continuar a estratégia de controle; 2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN e formas para gerar economia; e 3. Cobrar da Diretoria de Gestão de Contratos - DGC, capacitação do pessoal terceirizado quanto ao uso racional dos produtos na realização da limpeza.
Outras informações relevantes	Foi solicitada, à SINFO, a implementação de melhoria no SIPAC que permita um monitoramento mais eficiente/efetivo da meta

1.2 Objetivo: Otimizar a aquisição e a utilização de papéis do grupo de materiais de expediente

META: Atualizar o Cadastro de papéis, do grupo materiais de expediente, inserindo critérios de sustentabilidade ambiental (ODS 12)	
Prazo	Junho de 2018
Etapas de execução da meta	Realizar novo cadastro para os papéis do grupo 3016-Material de Expediente, estabelecendo entre outros critérios, selo e/ou certificação de utilização de madeira legal previstos em legislações, devendo-se identificá-los como itens PLS-UFRN.
Responsável pela meta	Júlio César de Medeiros Meira
Monitoramento do Indicador	Bimestral
Indicador	% de itens atualizados no cadastro de papéis
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Utilizaram-se os critérios sustentáveis para os dois tipos de papéis mais consumidos e significativos: A4 branco e reciclado para impressão. A utilização de critérios sustentáveis poderia inviabilizar a concorrência e elevar os custos de aquisição de outros tipos de papel, que não têm consumo significativo na instituição e para os quais não é possível garantir concorrência com critérios sustentáveis
Estratégias de Superação Utilizadas	Acompanhar o consumo de papéis com menor demanda e verificação contínua das condições de mercado e concorrência
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhar o consumo de papéis com menor demanda e verificação contínua das condições de mercado e concorrência
Outras informações relevantes	Os papéis que representam as grandes demandas (com quantitativo significativo), o A4 branco e o reciclado, tiveram os critérios atendidos

1.3 Objetivo: Reduzir o consumo de gêneros de alimentação não destinados à assistência estudantil

META: Reduzir 20% do consumo de Café em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizado diagnóstico da média de consumo por centro de custo 2. Comunicação e conscientização os gestores para o efetivo cumprimento desta meta; 3. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais; 4. Discussão com a Superintendência de Informática a implantação de relatórios gerenciais de forma a medir o consumo per capita entre as unidades gestoras SIPAC e equilibrar mais o consumo entre as unidades da UFRN.
Responsável pela meta	André Vinícius Gregório Lima
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de café
% de cumprimento da meta	100,00%
Resultado do Indicador	20,86%
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Excluir do diagnóstico os dados de consumo destinados à assistência estudantil; 2. No sistema da Universidade (SIPAC), o monitoramento é feito por unidade requisitante e por item requisitado, sem visualização da meta global; 3. Unidades requisitantes com necessidades excepcionais à sua meta individual de atendimento.
Estratégias de Superação Utilizadas	Para visualização da meta como um todo, foram utilizadas planilhas eletrônicas, que auxiliaram o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS. Os relatórios do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e de Contratos – SIPAC permitem extrair todas os dados necessários para, nessas planilhas, consolidar o monitoramento das metas de consumo
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuar a estratégia de controle; e 2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN.
Outras informações relevantes	<p>Houve o atendimento das Requisições 17724/2018 e 38116/2018, pelas quais foram entregues 1.050 kg de café, pelo Almoxarifado Central, ao Restaurante Universitário (assistência estudantil), em virtude de problema operacional pontual, não havendo possibilidade da unidade empenhar diretamente.</p> <p>Embora esse volume de café conste como consumo do Almoxarifado Central no controle do SIPAC, não o consideramos no cômputo da meta, justamente por se tratar de um consumo para assistência estudantil. A solicitação foi documentada por meio do Memorando eletrônico nº 61/2018 - RU, de 18 de dezembro de 2018, retificado pelo memorando 62/2018-RU, de 27/12/2018</p>

META: Reduzir 40% do consumo de Açúcar em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realização de diagnóstico da média de consumo por centro de custo; 2. Comunicação e conscientização dos gestores para o efetivo cumprimento desta meta; 3. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais; 4. Discussão com a Superintendência de Informática a implantação de relatórios gerenciais de forma a medir o consumo per capita entre as unidades gestoras SIPAC e equilibrar mais o consumo entre as unidades da UFRN.
Responsável pela meta	André Vinícius Gregório Lima
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de açúcar
% de cumprimento da meta	98,22%
Resultado do Indicador	39,29%
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dificuldade no atendimento das requisições de material por falta de ferramentas no SIPAC; 2. Excluir do diagnósticos os dados de consumo destinados à assistência estudantil; 3. Unidades requisitantes com necessidades excepcionais à sua meta individual de atendimento.
Estratégias de Superação Utilizadas	Para visualização da meta como um todo, foram utilizadas planilhas eletrônicas, que auxiliaram o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS. Os relatórios do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e de Contratos - SIPAC permitem extrair todas os dados necessários para, nessas planilhas, consolidar o monitoramento das metas de consumo
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuar a estratégia de controle; 2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN e formas para gerar economia.
Outras informações relevantes	Foi solicitada à SINFO, a implementação de melhoria no SIPAC que permita um monitoramento mais eficiente/efetivo da meta

META: Reduzir 80% do consumo físico de Leite em Pó para consumo humano em relação ao consumo médio dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Comunicação e conscientização dos gestores para o cumprimento eficiente desta meta; 2. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais; 3. Redução de novas aquisições para o Almoxarifado Central.
Responsável pela meta	André Vinícius Gregório Lima
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de leite em pó
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	86,50%
Dificuldades enfrentadas	1. Excluir do diagnósticos os dados de consumo destinados à assistência estudantil; 2. Unidades requisitantes com necessidades excepcionais à sua meta individual de atendimento.
Estratégias de Superação Utilizadas	1. Utilização de planilhas de Excel para auxiliar o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS, consolidando dados extraídos de relatórios do SIPAC; 2. Algumas unidades extrapolaram a meta individual, por diversas razões como aumento da demanda em razão de usuários (professores, funcionários etc) em contrapartida, outras unidades consumiram abaixo da meta individual, de forma que, o monitoramento ocorreu em relação à meta global para a instituição.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	1. Continuar a estratégia de controle; 2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN.
Outras informações relevantes	Foi solicitada à SINFO a implementação de melhoria no SIPAC que permita um monitoramento mais eficiente/efetivo da meta, inclusive pelas unidades requisitantes.

META: Reduzir 80% do consumo com chás em relação à média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017) (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação e conscientização dos gestores para o cumprimento eficiente desta meta; 2. Monitoramento do consumo através de relatórios mensais; 3. Redução de novas aquisições para o Almoxarifado Central.
Responsável pela meta	André Vinícius Gregório Lima
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução de consumo de chá
% de cumprimento da meta	76,20%
Resultado do Indicador	60,96%
Dificuldades enfrentadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Excluir do diagnóstico os dados de consumo destinados à assistência estudantil; 2. Unidades requisitantes com necessidades excepcionais à sua meta individual de atendimento.
Estratégias de Superação Utilizadas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Utilização de planilhas de Excel para auxiliar o atendimento de requisições de material nos parâmetros do PLS, consolidando dados extraídos do SIPAC, sem, contudo, prejudicar a precisão do monitoramento da meta; 2. Discutir, na revisão futura do Plano, na Comissão PLS-UFRN, a definição de critérios objetivos para os cortes e/ou atendimentos específicos acima da meta.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Continuar a estratégia de controle da meta; 2. Ampliar canais de comunicação / divulgação do PLS-UFRN
Outras informações relevantes	No intuito de não haver perdas de produto, pois a data de validade em estoque de chás era de dezembro de 2018, foi distribuído todo o estoque que ia vencer, evitando prejuízos financeiros por perda de material. Por esse motivo a meta de redução de consumo de 80% não foi atingida. Isso foi necessário para que todos os chás fossem consumidos antes do vencimento da data de validade.

O Plano de Ação Energia Elétrica, para o ano de 2018, é composto de 04 metas, sendo que três delas foram completamente alcançadas. A quarta meta não conseguiu avançar em sua execução, permanecendo com o mesmo percentual de realização do primeiro semestre de 2018, porque não foi possível articular as unidades mais diretamente envolvidas com as ações da meta, o que ainda será buscado durante o ano de 2019. Corroborando com as metas desse PA, há a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE) que atua no monitoramento das demandas e do consumo na ponta e fora de ponta da UFRN, e em projetos de efficientização de energia, com melhorias no tipo de iluminação, bem como das estruturas utilizadas, visando economia de energia e melhora da segurança.

2.1 Objetivo: Racionalizar o consumo de energia e aumentar sua eficiência nos ambientes da UFRN

META: Otimizar o plano de manutenção e supervisão dos medidores de consumo de energia das subestações de energia elétrica da UFRN (ODS 07,09,11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Nomear técnicos dedicados para manutenção e coleta de dados 100%; 2. Revisar plano organizacional para manutenção da coleta de dados 100%.
Responsável pela meta	Thales Bruno Costa de Azevedo
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Plano concluído
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	Plano concluído
Dificuldades enfrentadas	A falta de um profissional de T.I. na equipe de manutenção elétrica

Estratégias de Superação Utilizadas	Foram utilizados alunos bolsistas e estagiários dos cursos de graduação da UFRN
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Nada a declarar
Outras informações relevantes	O plano de manutenção e supervisão dos medidores de consumo encontra-se no plano de manutenção das subestações elétricas. O referido plano pode ser acessado por meio de QR Codes localizados em cada uma das subestações

META: Otimizar o plano de manutenção das subestações de energia elétrica (ODS 07,09,11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Levantamento dos componentes das subestações 100%; 2. Atualização dos diagramas unifilares 100%; 3. Estabelecer cronograma e especificações da manutenção 100%; 4. Incrementação no banco de dados 100%.
Responsável pela meta	Marcos Antônio Alves da Silva
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Plano concluído
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	Plano concluído
Dificuldades enfrentadas	A falta de um profissional de T.I. na equipe de manutenção elétrica
Estratégias de Superação Utilizadas	Foram utilizados alunos bolsistas e estagiários dos cursos de graduação da UFRN
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Nada a declarar
Outras informações relevantes	O plano de manutenção das subestações pode ser acessado por meio de QR Codes localizados em cada uma das subestações

META: Desenvolver um módulo nos Sistemas SIG-UFRN de acompanhamento e análise das faturas de energia fornecidas pela COSERN (ODS ODS 07,09,11 e 12)

Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Desenvolvimento do módulo 100% 2. Testes de utilização 100%; 3. Implementação 100%.
Responsável pela meta	João Maria Vital de Paiva
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Módulo em funcionamento
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	Módulo em funcionamento
Dificuldades enfrentadas	Interpretação de alguns dados da fatura de energia COSERN no meio magnético, acompanhar mensalmente os dados
Estratégias de Superação Utilizadas	Reuniões das equipes UFRN e COSERN, participação dos bolsistas da CICE
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Nada a declarar
Outras informações relevantes	O módulo está disponível no SIPAC/Faturas

META: Implantar campanha de sensibilização sobre a redução do consumo da energia elétrica na UFRN (ODS 03,11 e 12)

Prazo	Julho de 2018
Etapas de execução da meta	1. Elaboração da campanha 50% 2. Preparação do material 50% 3. Implementação 0%.
Responsável pela meta	Inauro Mano Evas
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	Campanha realizada
% de cumprimento da meta	33%
Resultado do Indicador	Não executado
Dificuldades enfrentadas	Falta de articulação entre a AGECOM, CICE, PROGESP e a INFRA para conduzir a ação. A PROPLAN assume o papel de articulação entre as unidades diretamente ligadas à execução da meta
Estratégias de Superação Utilizadas	Tentativas de promover a articulação das unidades envolvidas
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Planejar e executar o que for pensado para melhorar a ação em conjunto dos envolvidos na execução da meta
Outras informações relevantes	Embora não tenha sido designado responsável pela meta, os trabalhos de produção e conteúdo foram desenvolvidos pelas equipes da INFRA, CICE, Departamento de Engenharia de Produção e SEDIS

No ano de 2018 foi realizada uma coleta/análise sistematizada de água pelo Campus Central da UFRN. A meta estabelecia duas coletas, porém a demanda foi parcialmente atendida devido à falta generalizada de meios de cultura de bactéria para análise de coliformes, caracterizando como uma restrição técnica ao intento. Informa-se, todavia, que está sendo viabilizada uma solução, havendo, inclusive, uma coleta completa prevista para o mês de fevereiro de 2019.

3.1 Objetivo: Promover o uso racional da água garantindo sua qualidade e disponibilidade nos ambientes da UFRN

META: Atender em 100% as requisições para análise da qualidade da água (ODS 06,11 e 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Firmar parceria com NUPPRAR e NUPLAM; 2. Realização das análises.
Responsável pela meta	Bruno Rafael
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de atendimentos/ Nº de chamados
% de cumprimento da meta	50%
Resultado do Indicador	Foram realizadas 69 coletas/análises (ph, nitrato, STD, cloro livre, coliformes totais e termotolerantes), além de conjunto de análises mais abrangentes nas amostras provenientes dos poços
Dificuldades enfrentadas	Devido a indisponibilidade dos materiais de consumo, em específico em meios de cultura para análise microbiológica, as análises do segundo semestres não foram realizadas
Estratégias de Superação Utilizadas	Parceria com NUPPRAR/NUPLAM
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Sem previsão enquanto persistir a indisponibilidade dos meios de cultura
Outras informações relevantes	Nada a declarar



Coleta Seletiva

Em 2018, embora a gestão de resíduos no Campus Central já ocorra de forma contínua e tenha se expandido pelos setores dos campi da UFRN, a realização dos eventos de temática da sustentabilidade na recepção dos calouros não foi possível. Entretanto, cumpre destacar que a temática foi incluída na recepção aos novos servidores da UFRN no ano de 2018.

4.1 Objetivo: incentivar e apoiar a realização de eventos na UFRN que tratem de questões relacionadas à gestão de resíduos e sustentabilidade

META: Inserir a temática da sustentabilidade na UFRN nas atividades oferecidas de recepção aos novos alunos a partir de fevereiro de 2018 (ODS 03,06,11e12)	
Prazo	Contínuo
Etapas de execução da meta	1. Designar uma equipe responsável para organizar uma apresentação/ atividade 0% 2. Elaboração de material educativo/informativo 0%.
Responsável pela meta	Marjorie da Fonseca e Silva Medeiros
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Quantidade de atividades oferecidas
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Falta de articulação entre a PROGRAD e a INFRA para iniciar a ação
Estratégias de Superação Utilizadas	Estabelecer articulação entre a PROGRAD, a PROAE, a PROGESP, o DCE e a INFRA para iniciar as ações
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Articulação entre as Pró-Reitorias e a INFRA para iniciar as ações no primeiro semestre de 2019
Outras informações relevantes	Ressalta-se que a temática sustentabilidade foi incluída na recepção aos novos servidores da UFRN no ano de 2018.



Qualidade de Vida no Trabalho

As metas planejadas para o Plano de Ação de Qualidade de Vida no Trabalho para o ano de 2018 foram alcançadas, tais como: o avanço no sistema de avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos, que contou com um novo modelo em 2018 e seus resultados puderam ser melhor acompanhados pela instituição; a inauguração de mais espaços de convivência para os servidores, com destaque para aqueles instalados nos campi do interior; a realização de mais de 20 eventos relacionados à Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos para os servidores; e o avanço na elaboração da Política de Acessibilidade da UFRN, que nascerá aliada ao Modelo dos Grupos de Trabalho de Acessibilidade (GTA). Além das metas planejadas para o ano, a PROGESP, Pró-Reitoria responsável pelo seguinte plano de ação, avançou em outras metas planejadas para anos seguintes, como a realização dos Microdiagnóstico Ergonômico de Qualidade de Vida no Trabalho em 12 unidades; a realização de um evento de reconhecimento aos servidores que se destacaram em suas atividades durante o ano; a execução dos exames periódicos; e o avanço na qualificação e capacitação dos servidores.

5.1 Objetivo: promover a saúde e segurança no trabalho, contribuindo para o favorecimento e manutenção do bem-estar físico, mental e social dos servidores.

META: Garantir que 100% dos editais de licitação relacionados a mobiliários considere o critério ergonômico (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Levantar o perfil dos editais de licitação relacionados a mobiliário - DMP 2. Estabelecer o critério ergonômico para todos os editais de mobiliário da instituição - COPS e DMP 3. Aperfeiçoar o controle de processo em relação às caronas e compras compartilhadas em editais de outras instituições, garantindo a utilização do critério ergonômico - DMP
Responsável pela meta	Julio Cesar de Medeiros Meira - DMP
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de licitações relacionadas a mobiliário que contemplam o critério ergonômico. <i>"Nº de licitações de mobiliário que contempla o critério ergonômico / Total de licitações de mobiliários"</i>
% de cumprimento da meta	100%

Resultado do Indicador	100%																																	
Dificuldades enfrentadas	- Consolidar todas as demandas da UFRN - Não foi possível realizar a própria licitação da UFRN. Em 2018, optou-se por realizar adesões e manifestar participação em outras licitações, o que aumentou o risco de descumprimento da meta																																	
Estratégias de Superação Utilizadas	Elaboração de listas fechadas para definição do mobiliário padrão para a UFRN. Para mitigar o risco, certificou-se que o mobiliário adquirido por adesão tinha laudo de conformidade com a NR 17 e/ou ABNT que contemplasse exigências ergonômicas																																	
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Monitorar as novas licitações e aquisições, via adesão, de mobiliário																																	
Outras informações relevantes	<p>Os 10 processos para aquisição de mobiliário para escritório e acadêmico apresentam exigência de certificação da Norma Regulamentadora nº 17-MTE e/ou NBR 13962:2018. Segue lista de processos:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Processo</th> <th>Pregão</th> <th>Objeto</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>23077.057169/2018-81</td> <td>05/2017</td> <td>ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 5/2017 DA UASG 160198 (7 D SUP) PARA AQUISIÇÃO DE MÓDULOS PARA ARMAZENAGEM VERTICAL DO FORNECEDOR ENGEWORK COMERCIO DE EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA - ME.</td> </tr> <tr> <td>23077.061041/2018-11</td> <td>15/2017</td> <td>ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 15/2017 DA UASG 160525 (ESFCEX) PARA AQUISIÇÃO DE PAINEL EXPOSITOR DO FORNECEDOR WTEC MOVEIS E EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA.</td> </tr> <tr> <td>23077.044746/2018-74</td> <td>25/2017</td> <td>ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 25/2017 DA USAG 153038 (UFBA) PARA AQUISIÇÃO DE POLTRONAS DE AUDITÓRIO DO FORNECEDOR TECNO2000.</td> </tr> <tr> <td>23077.060984/2018-27</td> <td>29/2017</td> <td>ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 43/2017 DA UASG 150002 (MEC) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.</td> </tr> <tr> <td>23077.071835/2018-93</td> <td>37/2017</td> <td>ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO PR 37/2017 DA UASG 158122 (IFMG) PARA AQUISIÇÃO DE SOFÁS DE DOIS E TRÊS LUGARES E MESA ENERGIZADA DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.</td> </tr> <tr> <td>23077.060967/2018-90</td> <td>43/2017</td> <td>ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 43/2017 DA UASG 80003 (TRT/PA) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.</td> </tr> <tr> <td>23077.067996/2018-82</td> <td>57/2017</td> <td>ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 57/2017 DA UASG 90012 (JF BA) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.</td> </tr> <tr> <td>23077.033380/2017-27</td> <td>62/2017</td> <td>(PREGÃO ELETRÔNICO SISRP - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ACADÊMICO COMO CARTEIRAS UNIVERSITÁRIAS DIVERSAS, QUADROS BRANCO, EM VIDRO E DE AVISO PARA ATENDER DEMANDAS DA UFRN PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES).</td> </tr> <tr> <td>23077.046563/2017-11</td> <td>87/2017</td> <td>PREGÃO ELETRÔNICO SISRP - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ATENDER DEMANDAS DA UFRN, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.</td> </tr> <tr> <td>23077.082581/2018-39</td> <td>48/2018</td> <td>ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO 48/2018 DA UASG 154502 (UFGD/MS) PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA</td> </tr> </tbody> </table> <p>Fomos participantes na origem da licitação nº 47/2018, UASG 153063-Universidade Federal do Para. A licitação e exigiu critérios legais de ergonomia e de utilização da madeira</p>	Processo	Pregão	Objeto	23077.057169/2018-81	05/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 5/2017 DA UASG 160198 (7 D SUP) PARA AQUISIÇÃO DE MÓDULOS PARA ARMAZENAGEM VERTICAL DO FORNECEDOR ENGEWORK COMERCIO DE EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA - ME.	23077.061041/2018-11	15/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 15/2017 DA UASG 160525 (ESFCEX) PARA AQUISIÇÃO DE PAINEL EXPOSITOR DO FORNECEDOR WTEC MOVEIS E EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA.	23077.044746/2018-74	25/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 25/2017 DA USAG 153038 (UFBA) PARA AQUISIÇÃO DE POLTRONAS DE AUDITÓRIO DO FORNECEDOR TECNO2000.	23077.060984/2018-27	29/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 43/2017 DA UASG 150002 (MEC) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	23077.071835/2018-93	37/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO PR 37/2017 DA UASG 158122 (IFMG) PARA AQUISIÇÃO DE SOFÁS DE DOIS E TRÊS LUGARES E MESA ENERGIZADA DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	23077.060967/2018-90	43/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 43/2017 DA UASG 80003 (TRT/PA) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	23077.067996/2018-82	57/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 57/2017 DA UASG 90012 (JF BA) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.	23077.033380/2017-27	62/2017	(PREGÃO ELETRÔNICO SISRP - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ACADÊMICO COMO CARTEIRAS UNIVERSITÁRIAS DIVERSAS, QUADROS BRANCO, EM VIDRO E DE AVISO PARA ATENDER DEMANDAS DA UFRN PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES).	23077.046563/2017-11	87/2017	PREGÃO ELETRÔNICO SISRP - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ATENDER DEMANDAS DA UFRN, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.	23077.082581/2018-39	48/2018	ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO 48/2018 DA UASG 154502 (UFGD/MS) PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
Processo	Pregão	Objeto																																
23077.057169/2018-81	05/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 5/2017 DA UASG 160198 (7 D SUP) PARA AQUISIÇÃO DE MÓDULOS PARA ARMAZENAGEM VERTICAL DO FORNECEDOR ENGEWORK COMERCIO DE EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA - ME.																																
23077.061041/2018-11	15/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 15/2017 DA UASG 160525 (ESFCEX) PARA AQUISIÇÃO DE PAINEL EXPOSITOR DO FORNECEDOR WTEC MOVEIS E EQUIPAMENTOS TECNICOS LTDA.																																
23077.044746/2018-74	25/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 25/2017 DA USAG 153038 (UFBA) PARA AQUISIÇÃO DE POLTRONAS DE AUDITÓRIO DO FORNECEDOR TECNO2000.																																
23077.060984/2018-27	29/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 43/2017 DA UASG 150002 (MEC) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.																																
23077.071835/2018-93	37/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS DO PR 37/2017 DA UASG 158122 (IFMG) PARA AQUISIÇÃO DE SOFÁS DE DOIS E TRÊS LUGARES E MESA ENERGIZADA DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.																																
23077.060967/2018-90	43/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 43/2017 DA UASG 80003 (TRT/PA) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.																																
23077.067996/2018-82	57/2017	ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇO 57/2017 DA UASG 90012 (JF BA) PARA AQUISIÇÃO DE CADEIRAS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.																																
23077.033380/2017-27	62/2017	(PREGÃO ELETRÔNICO SISRP - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ACADÊMICO COMO CARTEIRAS UNIVERSITÁRIAS DIVERSAS, QUADROS BRANCO, EM VIDRO E DE AVISO PARA ATENDER DEMANDAS DA UFRN PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES).																																
23077.046563/2017-11	87/2017	PREGÃO ELETRÔNICO SISRP - AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA ATENDER DEMANDAS DA UFRN, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.																																
23077.082581/2018-39	48/2018	ADESÃO À ATA DE REGISTRO DE PREÇO 48/2018 DA UASG 154502 (UFGD/MS) PARA AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS DO FORNECEDOR TECNO2000 INDUSTRIA E COMERCIO LTDA																																

5.2 Objetivo: promover o desenvolvimento pessoal e profissional permanente do servidor público, respeitando a diversidade em suas mais variadas formas, adequando as competências individuais aos objetivos da instituição.

META: Identificar possíveis soluções para 100% dos servidores que obtiverem resultado "não atende" e "atende parcialmente" na avaliação de desempenho referente a 2017 (ODS 8 e 16)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Identificar os servidores com avaliação "não atende" e "atende parcialmente" - 100% 2. Realizar diagnóstico (avaliar a situação dos servidores, entrevistando equipe e chefia quando necessário) -100% 3. Identificar soluções e sugerir encaminhamentos (reavaliação, ações de desenvolvimento, capacitações e mediações, por exemplo) - 100%
Responsável pela meta	Weverton Ricardo da Silva
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de servidores que obtiverem resultado "não atende" e "atende parcialmente" com solução identificada na avaliação de desempenho de 2017. <i>"Nº de solução identificada / Nº de servidores avaliados com resultado "não atende" e "atende parcialmente" na avaliação de desempenho 2017"</i>
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Elevado número de pedidos de reconsideração (466) ocupou grande tempo com questões logísticas e de sistema, e requisitou a força de trabalho do setor para o tratamento de tais pedidos, que antecede o acompanhamento dos servidores com resultado "Não Atende" e "Atende Parcialmente"; Engajamento dos servidores técnicos especializados da CAA em outras demandas de trabalho, que mobiliza grande tempo e dedicação dessa equipe (mediações de conflitos e demais demandas de acompanhamento organizacional); Atraso do calendário de avaliação, em virtude das adaptações que foram necessárias para o primeiro ano de implementação da nova avaliação de desempenho
Estratégias de Superação Utilizadas	Priorização na SINFO em relação ao módulo de avaliação; Força tarefa na equipe em relação a esse processo de trabalho
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Realizar uma análise comparativa com a avaliação 2018 até Fevereiro de 2019.
Outras informações relevantes	Foram identificados 40 servidores com resultado "Atende Parcialmente" e 4 servidores com resultado "Não Atende", e, com base nos dados quantitativos e qualitativos, foram analisadas as situações e identificadas as possíveis soluções. Ao fim do ciclo avaliativo de 2018, será realizada uma análise comparativa dos resultados e um novo diagnóstico será elaborado

5.3 Objetivo: promover vivências necessárias aos servidores, caracterizando-se por experiências lúdicas, culturais e, até mesmo, relaxantes.

META: Realizar um diagnóstico acerca das necessidades de espaços de (con)vivência em todos os campi. (ODS 03)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar levantamento do número de espaços de convivência nos campi -100% 2. Realizar levantamento das necessidades de equipamentos - 100% 3. Apresentar diagnóstico à Gestão - 100%
Responsável pela meta	Gilvania Morais de Araújo Fernandes
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de conclusão do diagnóstico <i>“Número de campi diagnosticados / total de campi”</i>
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Limitações no momento das aquisições de alguns itens (a saber: mesas, sofás, cadeiras relaxantes e materiais esportivos), visto que não foram licitados em 2018.
Estratégias de Superação Utilizadas	Foram feitas adaptações nos espaços e com os materiais disponíveis para que as ações que faziam parte do diagnóstico pudessem ser concretizadas
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Nada a declarar
Outras informações relevantes	Foram identificados 12 espaços de convivência para os servidores em seus campi. Destes, destaca-se a Praça Servidor José Wilson, localizada na reitoria e que atende a toda comunidade universitária; a sala Átrio, localizada na Coordenadoria de Qualidade de Vida no Trabalho, destinada ao acolhimento dos servidores lotados nas unidades descentralizadas; a Sala de Convivência localizada na FACISA e a Sala de Convivência do CERES – Currais Novos. Acrescente-se a isso o fato de que estão sendo planejadas as salas para o CERES Caicó, EMCM e EAJ e, possivelmente, serão implementadas já em 2019.

META: Realizar 20 eventos relacionados à Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos para os servidores da UFRN. (ODS 3, 4, 5, 10, 16)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Planejar os eventos relacionados à Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura da Paz e dos Direitos Humanos na UFRN - (100%) 2. Realizar os eventos - (100%)
Responsável pela meta	Gilvania Moraes de Araújo Fernandes
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Percentual de eventos realizados <i>"Nº de eventos realizados / Nº de eventos planejados"</i>
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	115%
Dificuldades enfrentadas	Nada a declarar
Estratégias de Superação Utilizadas	Nada a declarar
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Nada a declarar
Outras informações relevantes	Foram realizados 23 eventos/ações, a saber: as campanhas de sensibilização Janeiro Branco/Zero Discriminação, Abril Verde, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul Diabetes e Dezembro Vermelho; 6 edições do (IN)Visível: exposição itinerante sobre violência de Gênero (que contemplou 5 unidades internas e 1 unidade externa à UFRN); o Mês do Servidor (que contou com 2837 participantes); as Campanhas de Arrecadação para doações que arrecadaram 3.363 itens (itens de higiene pessoal - projeto Alma Lavada, Brinquedos e Livros Infantis - Casa do Bem, itens de higiene pessoal e roupas - SOS Aldeias Infantis, Cabelos e lenços - liga contra o câncer em Mossoró e Regiões vizinhas), 6 edições do Práticas integrativas e complementares em Saúde na Praça Servidor José Wilson de Souza (LAPICS na Praça); o Seminário Diversidade na Adversidade: a resistência reside na diferença (com 110 participantes)

5.4 Objetivo: estimular as práticas inerentes à gestão para desenvolver nos servidores o comprometimento, a motivação e a humanização no contexto do trabalho.

META: Aprovar a política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida (ODS 3, 4, 10, 16)	
Prazo	Julho de 2018
Etapas de execução da meta	1. Apresentar a política à gestão e disponibilizar para consulta pública - (100%) 2. Aprovar a política nos Conselhos Superiores - (0%).
Responsável pela meta	Gilvania Moraes de Araújo Fernandes - PROGESP
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Aprovação da política de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida
% de cumprimento da meta	75%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	Necessidade de ajustes na política e alinhamento ao Modelo dos Grupos de Trabalho de Acessibilidade (GTA)
Estratégias de Superação Utilizadas	Priorização na discussão entre PROGESP e CAENE para finalização da proposta
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Aprovar a minuta da Política no CONSUNI
Outras informações relevantes	A minuta da política está pronta, foi apresentada ao Staff e se encontra disponível para consulta pública perante a comunidade universitária; em seguida, será encaminhada para aprovação no Conselho Superior que tem a competência para aprová-la Para construir tal minuta, foi realizado um estudo, por meio de uma comissão para inclusão de servidores com deficiência, das diretrizes necessárias para a questão da acessibilidade na UFRN e elaborado uma minuta da Política de Acessibilidade. Além disso, foi apresentado um modelo de Grupo de Trabalho de Acessibilidade, como forma de implementar as práticas previstas na política

Dentre o conjunto das sete metas com previsão de execução para 2018 do plano de ação de Compras e Contratação Sustentáveis, apenas uma única meta não obteve resultados por razões de alterações na legislação vigente que envolve o tema. Cumpre destacar que, assim como no Plano de Ação de Material de Consumo, para algumas metas desse plano o grau de execução também foi além do planejado.

6.1 Objetivo: aquisição de equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética.

META: Adquirir 100% dos equipamentos de refrigeração com melhor eficiência energética: refrigeradores, freezers, geláguas e condicionadores de ar (ODS 12).	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Resguardada a concorrência na licitação, especificar itens com melhor eficiência energética; 2. Manter licitação específica vigente para aquisição dos referidos itens.
Responsável pela meta	Júlio Cesar de Medeiros Meira - DMP
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	1. % de itens com exigência de melhor eficiência (PBE/INMETRO) disponível no Catálogo de materiais e incluído em novas licitações; 2. % de itens adquiridos com exigência de melhor eficiência (PBE/INMETRO).
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	1. Informações relacionadas à quantidade de modelos disponíveis que atendam aos critérios; 2. Os itens com especificações atualizadas ainda estão em processo de compra.
Estratégias de Superação Utilizadas	Esforço operacional com auxílio de outros servidores
Atividades previstas até o próximo monitoramento	1. Acompanhamento das licitações em que foram inseridos os itens com especificações atualizadas; 2. Acompanhamento dos processos em que os itens mencionados neste objetivo estejam contemplados.
Outras informações relevantes	Não houve novas aquisições no período

6.2 Objetivo: comprovação de procedência da madeira, nas aquisições de mobiliário.

META: Solicitar comprovação de origem e certificação das madeiras de 100% do mobiliário certificado pela ABNT adquirido pela UFRN (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	Exigir para todos os processos licitatórios as comprovações de origem da matéria-prima envolvida na produção
Responsável pela meta	Júlio Cesar de Medeiros Meira - DMP
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	% de licitações em acordo com a certificação da madeira
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Licitação para aquisição de mobiliário foi fracassada
Estratégias de Superação Utilizadas	Realização de nova licitação visando este objeto
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento do andamento do novo processo
Outras informações relevantes	Não houve novos processos licitatórios no período

6.3 Objetivo: otimização dos serviços de telefonia móvel.

META: Reduzir em 20% o número de linhas contratadas pela UFRN (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar diagnóstico a respeito das linhas contratadas;2. Aquisição e instalação de uma chipeira para 30 chips para integrar ao sistema Voip da UFRN;3. Desativação das linhas ociosas presentes no contrato;4. Formalização de normativos que otimizem a gestão e distribuição de linhas telefônicas móveis (novas e antigas) para os servidores.
Responsável pela meta	Pedro Rodrigues – PROAD
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	% de redução das linhas contratadas
% de cumprimento da meta	Aproximadamente, 50%
Resultado do Indicador	Aproximadamente, 10%
Dificuldades enfrentadas	Estruturas adaptadas com a utilização das linhas institucionais
Estratégias de Superação Utilizadas	Explicação e convencimento quanto à importância de tais adequações
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento do atingimento de metas
Outras informações relevantes	O número de linhas passou de 1069 para 950

META: Reduzir em 10% o número de linhas com acesso a pacote de dados (ODS 12).

Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	Estabelecer o perfil das linhas que teriam acesso ao pacote de dados
Responsável pela meta	Pedro Rodrigues - PROAD
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	% de redução das linhas contratadas com acesso a pacote de dados.
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	11%
Dificuldades enfrentadas	Cortes feitos em anos anteriores tornaram difícil a redução
Estratégias de Superação Utilizadas	Explicação e convencimento quanto à importância de tais adequações
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento do atingimento de metas
Outras informações relevantes	Nada a declarar

META: Estabelecer a contratação, em 100% das linhas telefônicas, de pacotes "intra-rede"(ODS 12).

Prazo	Em execução - Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	Estabelecer, quando da concepção da licitação, esta configuração de contratação
Responsável pela meta	João Paulo Paiva da Silva - DMP
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	% de linhas contratadas com pacote intra-rede
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Nada a declarar
Estratégias de Superação Utilizadas	Nada a declarar
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento da manutenção do contrato atual
Outras informações relevantes	Esta meta consta como 100% atendida já que o contrato em vigência contempla tal exigência e não foi realizada nova licitação

6.4 Objetivo: participação em compras compartilhadas.

META: Participar, no mínimo, de uma compra compartilhada com outras Instituições Federais de Ensino Superior (ODS 12).	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	Manifestação de participação através do módulo IRP* do SIASG*
Responsável pela meta	João Paulo Paiva da Silva - DMP
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Número de participações em compras compartilhadas
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	3
Dificuldades enfrentadas	Nada a declarar
Estratégias de Superação Utilizadas	Nada a declarar
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Acompanhamento dos processos em andamento
Outras informações relevantes	<ol style="list-style-type: none">1. Participação em Compras Compartilhadas realizadas em dois processos da UFPE, cujos objetos eram outsourcing de impressão e aquisição de materiais de consumo recicláveis (papel A4, copos e canetas feitos com materiais recicláveis, dentre outros);2. Uma terceira participação se deu em processo licitatório gerenciado pela EBSERH/HUOL, em que fora solicitado participação desta instituição, através de demandas da Escola de Medicina Multicampi

6.5 Objetivo: capacitação sobre aquisições e contratações de serviços sustentáveis.

META: Realizar 2 cursos de capacitação acerca das aquisições e contratações sustentáveis (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	Realização de cursos informando boas práticas, normatizações internas e legislações pertinentes à área de aquisições e contratações sustentáveis.
Responsável pela meta	João Paulo Paiva da Silva (DMP) e PROGESP
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Número de cursos realizados
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	0%
Dificuldades enfrentadas	Houve uma concentração de esforços para adequações às diversas alterações recentes na legislação que orienta as licitações (IN 5/201 e IN 1/2019), que demandaram instrução processual bem mais complexa, exigindo co-participação direta das unidades demandantes. Cabe ressaltar que houve uma quebra de paradigma às aquisições e contratações pela UFRN, o que tem exigido adaptação das equipes para o cumprimento das Instruções. Essa é uma etapa necessária à realização das capacitações, visto que a legislação faz parte dos cursos, precisando estar bem apropriada pela equipe responsável.
Estratégias de Superação Utilizadas	Nada a declarar
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Na revisão das metas do PLS, essa meta deverá ser avaliada quanto à sua reprogramação
Outras informações relevantes	Em projetos desenvolvidos em parceria com a SGP, tem-se vislumbrado os cursos de EAD, sendo essa uma possibilidade que parece ser mais abrangente e pode atingir um número maior de servidores



Deslocamento de Pessoal

Acerca do tema deslocamento de pessoal, três das seis metas previstas para o ano corrente foram alcançadas em sua totalidade. As demais metas serão objeto de análise aprofundada, no primeiro semestre de 2019, para decisão sobre seus prazos de conclusão ou mesmo reelaboração das próprias metas. No entanto, salienta-se o esforço de buscar soluções mais sustentáveis para a questão de deslocamento de pessoal da UFRN, um esforço que resultou em importantes conquistas.

7.1 Objetivo: redução dos custos com manutenção de veículos.

META: Reduzir em 20% as despesas com manutenção dos veículos da UFRN, em relação à média do período 2015-2017 (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Obtenção de relatório com a média de consumo dos últimos 3 anos (2015-2017); (100%) 2. Fiscalização dos contratos de manutenção de veículos de modo a permitir redução dos custos com manutenções corretivas; (50%) 3. Promover alterações no módulo Transportes no SIPAC de modo que se tenha acesso a relatórios gerenciais sobre a atual situação da frota da UFRN; (0%) 4. Realizar licitação para a contratação de manutenção da frota através do modelo de gerenciamento do serviço (webservice); (100%)
Responsável pela meta	Clenilson Bandeira - CGT
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	% de redução da despesa com manutenções
% de cumprimento da meta	62,5%
Resultado do Indicador	10%
Dificuldades enfrentadas	1. Modelo atual do contrato de manutenção dos veículos inviabiliza redução de custos. 2. Vedação à aquisição de novos veículos
Estratégias de Superação Utilizadas	1. Contratação de um servidor Técnico com formação em Mecânica para realizar a atividade de fiscalização; 2. Contratação de bolsistas para lançamento dos dados de manutenção no SIPAC;
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Com o início do novo modelo de gerenciamento da manutenção, previsto para o primeiro trimestre de 2019, a expectativa é que haja a efetiva redução dos custos com manutenção dos veículos da UFRN.

Outras informações relevantes	Do ponto de vista de custo a meta não foi alcançada, sendo verificado que houve um pequeno incremento na despesa com manutenção dos veículos no ano de 2019 em relação à média do período 2015-2017. Alguns fatores justificam essa realidade. O primeiro deles é a continuidade no ano de 2018 do modelo de contratação de manutenção dos veículos com oferta exclusiva dos serviços em 03 oficinas inviabilizando tanto a concorrência na oferta do menor orçamento (premissa no modelo a ser adotado em 2019), como também que a UFRN busque a especialidade dos serviços necessários à sua frota em outras oficinas. Além disso, dentro das diretrizes definidas pelo Ministério de Planejamento nos três últimos exercícios (2016, 2017 e 2018), há a vedação à aquisição de veículos, de forma que houve um envelhecimento natural da frota desta UFRN, o qual provocou maiores despesas com a sua manutenção, bem como levou a gestão à investir na melhoria da mesma, para correções de desgastes físicos (lanternagem, pintura e capotaria) e também mecânicos/elétricos
--------------------------------------	---

7.2 Objetivo: avaliação quanto à renovação da frota própria.

META: Realizar um estudo de viabilidade da renovação da frota própria (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Análise das soluções existentes para deslocamento de pessoal; (100%) 2. Realizar simulações sobre as alternativas, no contexto da UFRN; (0%) 3. Elaborar relatório sobre as soluções mais adequadas. (100%)
Responsável pela meta	Thays Lins Galvão
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Relatórios Produzidos
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	1
Dificuldades enfrentadas	Nada a declarar
Estratégias de Superação Utilizadas	1. Contratação de bolsistas para auxiliar no processo de levantamento de informações; 2. Apoio da GPI para levantamento das informações.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Integração com o SMART CAMPUS
Outras informações relevantes	A realização de simulações ocorreu a partir de um estudo de viabilidade, em que, ao final, foram levantadas proposições de melhorias e um novo paradigma de deslocamento de pessoal, baseado em várias alternativas, dentre elas, o projeto Smart Campus. A gestão tem trabalhado de forma integrada com o Smart Campus no intuito de concretizar as novas alternativas planejadas, através do uso da TI, para melhorar o uso da frota própria da UFRN

7.3 Objetivo: otimização do uso dos meios de deslocamento.

META: Instituir uma ação de compartilhamento dos veículos nos trajetos terrestres (ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Disponibilidade no módulo "Requisição de veículos" do cronograma de trajetos de outras unidades para o mesmo período pretendido; (0%) 2. Campanhas de sensibilização quanto ao compartilhamento de veículos e de custos do trajeto. (0%)
Responsável pela meta	Clenilson Bandeira - CGT
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Ação Implantada
% de cumprimento da meta	33%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	Nada a declarar
Estratégias de Superação Utilizadas	Nada a declarar
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Nada a declarar
Outras informações relevantes	<p>Considerando a conclusão do projeto de viabilidade da frota da UFRN, o qual apontou como diretriz que a frota própria é viável, mas deve ser melhor utilizada (perspectiva de compartilhamento) e considerando que o projeto Smart Campus possui expertise em soluções de tecnologia visando ao desenvolvimento de plataformas que atendam à finalidade da meta, informamos que houve redefinição das etapas de execução da meta em análise, partindo-se da decisão de direcionamento das ações para o desenvolvimento de aplicativo/sistema que integre os requisitos necessários ao objetivo traçado. Assim, as etapas de execução da meta foram redefinidas, passando a ser as etapas abaixo descritas, com previsão de conclusão em 2019-2020, razão pela qual requeremos a atualização da presente meta.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição de modelo de premissas e requisitos necessários ao aplicativo de compartilhamento da frota junto à Gestão da UFRN (100%); 2. Desenvolvimento e aperfeiçoamento do aplicativo (0%) 3. Implantação e uso. (0%) <p>Observa-se que essa meta passará a ser atendida pelo projeto Smart Campus</p>

META: Implantar uma ação de realização de bancas de dissertações e teses com participação dos membros externos através de videoconferência (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Fazer levantamento sobre a prática do uso de videoconferência nas bancas; 2. Realizar estudos sobre as necessidades de infraestrutura e equipamentos; 3. Formalizar instrumento normativo institucional.
Responsável pela meta	Fernanda Nervo Rafin
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Ação Implantada
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	100%
Dificuldades enfrentadas	Não há um estudo sobre as necessidades de infraestrutura para a ampliação desse percentual. Há ainda resistência por parte de alguns programas na utilização da ferramenta. Algumas vezes, não se utiliza a videoconferência por problemas na instituição de origem do membro externo. Há relatos pontuais de problemas de conexão, especialmente no interior
Estratégias de Superação Utilizadas	A PPG estimula os programas repassando um valor superior para as bancas realizadas por videoconferência no âmbito da política de apoio ao funcionamento dos programas de pós-graduação
Atividades previstas até o próximo monitoramento	O % de bancas por videoconferência tende a aumentar com a maior participação de membros externos do exterior, no contexto das ações de internacionalização da pós-graduação (PRINT)
Outras informações relevantes	Até o momento, foram realizadas 1291 defesas, sendo 24% por videoconferência. A meta da PPG, portanto, foi ultrapassada. A defesa por videoconferência é prevista no regulamento da pós-graduação (Resolução 197/2013-CONSEPE); 245 defesas de mestrado (24,9% do total) e 65 bancas de doutorado (21,1% do total) foram realizadas com a participação de membros externos por videoconferência; A PPG tem uma meta no plano de gestão de que 20% das defesas sejam realizadas com a participação de pelo menos 1 membro externo através de videoconferência

META: Aumentar em 20% do uso de compartilhamento de veículos através do aplicativo de carona "Vem Car", em relação a 2017 (ODS 12)

Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Aprimoramento do aplicativo "Vem Car" de modo a melhorar a sua interface e usabilidade; 2. Realização de campanhas de sensibilização quanto ao uso da carona solidária através do aplicativo.
Responsável pela meta	Apuena Viera Games
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº caronas realizadas através do aplicativo em 2018/Nº caronas realizadas através do aplicativo em 2017
% de cumprimento da meta	30%
Resultado do Indicador	Nada a registrar
Dificuldades enfrentadas	A maior dificuldade é o pagamento a Google, pois eles cobram por cada requisição feita em seu banco de dados Enfrenta-se também a falta do uso incisivo da comunidade, principalmente, pessoas que oferecessem caronas
Estratégias de Superação Utilizadas	O marketing mais forte nas redes sociais da SINFO Fazer análise sobre custos e viabilidade de contratação do serviço
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Temos como objetivo mudar o layout do app, e melhorar a usabilidade do app
Outras informações relevantes	Nada a declarar

7.4 Objetivo: redução do consumo de combustíveis.

META: Reduzir em 5% o consumo de combustíveis, em relação à média do período 2015-2017(ODS 12)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Fazer o levantamento sobre a situação da frota e propor os reparos necessários para redução do consumo de combustível; (50%) 2. Manter controle de saída dos veículos, bem como do itinerário a ser percorrido; (100%) 3. Dar continuidade às ações de conscientização quanto ao uso de viagens compartilhadas. (100%)
Responsável pela meta	Clenilson Bandeira - CGT
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Consumo de combustível do ano/média de consumo no período 2015-2017
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	0,88
Dificuldades enfrentadas	Descentralização da frota. A CGT gerencia apenas 10% de todos os veículos disponíveis na UFRN
Estratégias de Superação Utilizadas	1. Buscar o compartilhamento do uso dos veículos; 2. Ampliar a fiscalização do uso dos veículos às unidades envolvidas.
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Nada a declarar
Outras informações relevantes	Apesar de não terem sido executadas todas as etapas previstas para a consecução da meta em análise, foi possível alcançar a integralidade do que estava proposto, havendo no ano de 2018 uma redução de aproximadamente 12% do consumo (em litros) em relação à média do período indicado

No ano de 2018, houve êxito na meta relacionada com a coleta e beneficiamento de sementes, todas originárias de espécies nativas, assim como o acondicionamento mais adequado das mesmas. De posse dessas sementes, foi realizado a produção sistemática de essências nativas para a produção de mudas florestais, as quais passaram por todo o processo de quebra de dormência, germinação, maturação e rustificação. Ainda que a produção de plantas fosse suficiente para atender a meta de plantio, a mesma não foi cumprida de forma completa devido ao tempo de maturação necessária para o escoamento das mudas, além da escassez de mão de obra no período para a realização de algumas ações. Contudo, há que se registrar que, ainda assim, foram plantadas 189 árvores no ano de 2018.

No que tange ao plantio no Ceres, houve uma visita técnica prévia para conhecimento do sistema arbóreo implantado na região e servir de base teórica/empírica para a produção posterior de mudas. Nesse sentido, uma ação de plantio naquele Campus já está prevista para o início de Abril de 2019.

Quanto à manutenção da arborização existente no Campus Central, foram realizadas 2.959 inspeções fitossanitárias em busca de doenças, pragas ou problemas estruturais no sentido de diminuir os riscos de acidentes envolvendo a arborização, evitar a proliferação de fitopatógenos e diminuir potenciais riscos de danos ao patrimônio. Na ocasião, houve certa dificuldade na aprovação orçamentária de serviços terceirizados, além da inexistência de uma equipe própria de podadores para a realização de serviços de baixa complexidade. Por fim, observou-se que a meta de unidades de poda deve ser reavaliada, pois percebeu-se que se trata de um indicador pobre quanto a eficiência da gestão.

8.1 Objetivo: aumentar o número de espécies arborescentes por unidade de área.

META: Plantar o equivalente a 10% da população arbórea existente no Campus Central (ODS 03,11,13 e 15)

Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Levantamento da arborização urbana (DAP > 10 cm) no Campus Central (100%); 2. Definir áreas prioritárias para o plantio (100%); 3. Realização do plantio (52,79%).
Responsável pela meta	Bruno Rafael
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	189/358 = 52,79% N° de árvores plantadas/ N° de árvores (DAP > 10 cm) existentes
% de cumprimento da meta	70,0%

Resultado do Indicador	Foram plantadas 189 árvores no campus central, todas espécies nativas. A meta estabelecida foi de 358 unidades, uma vez que foram levantados 3573 exemplares com DAP > 10cm, incluindo dados taxonômicos, morfológicos e fitossanitários
Dificuldades enfrentadas	Falta de equipamento de GPS para localização exata dos espécimes, o que acarretará em retrabalho futuro. Escassez de adubo. As sementes de algumas espécies apresentaram baixa fertilidade
Estratégias de Superação Utilizadas	Na falta de aparelho GPS, levantamento realizado por glebas Devido a escassez de adubo, as mudas têm se desenvolvido mais lento que o esperado. A solução foi a produção e uso de biocomposto a partir dos resíduos de poda. Ainda que pobre em NPK, tem mostrado um resultado melhor que o uso da terra crua
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Produção contínua de mudas para plantio futuro
Outras informações relevantes	Nada a declarar

META: Plantar o equivalente a 10% da população arbórea existente no CERES (ODS ODS 03,11,13 e 15)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Levantamento da arborização urbana (DAP > 10 cm) no CERES (100%); 2. Definir áreas prioritárias para o plantio (100%); 3. Realização do plantio (0%).
Responsável pela meta	Bruno Rafael
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	0% N° de árvores plantadas/ N° de árvores (DAP > 10 cm) existentes
% de cumprimento da meta	50%
Resultado do Indicador	Visita técnica ao CERES realizada para dia 19/07/18
Dificuldades enfrentadas	Visita ao CERES não realizada no período previsto inicialmente (1º semestre). Escassez de adubo. Dificuldade no acesso as sementes de espécies da Caatinga
Estratégias de Superação Utilizadas	Levantamento da arborização do CERES já realizada. Definição das áreas prioritárias efetuada. Produção de espécies da caatinga já iniciada
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Ação de plantio naquele Campus já está prevista para o início de Abril de 2019
Outras informações relevantes	Espécies da Caatinga separadas para plantio: catingueira, pereiro, craibera, juazeiro, oiticica, trapiá, mufumbu e angico

8.2 Objetivo: implementar sistema de manutenção das árvores existentes.

META: Analisar e realizar adequação física e fitossanitária da arborização existente no campus Natal, perfazendo 3.000 árvores (ODS 03,11,13 e 15)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Realização do diagnóstico local 2. Estabelecimento de sistema de diagnóstico periódico (semestral ou anual), de acordo com a realidade local 3. Execução das adequações
Responsável pela meta	Bruno Rafael
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	2.959 (nº de intervenções executadas)
% de cumprimento da meta	98,6%
Resultado do Indicador	Foram diagnosticadas 2.959 árvores (sem considerar as árvores do levantamento do objetivo 1), sendo que 2.367 árvores precisaram passar por adequações, que foram devidamente realizadas
Dificuldades enfrentadas	Como as ações dependem de mão de obra terceirizada e, em uma parte do ano não houve contrato vigente para isso, esse foi um fator dificultador. Além disso, restrições orçamentárias de departamentos da Universidade também influenciaram na não efetivação de algumas demandas
Estratégias de Superação Utilizadas	Monitoramento de árvores continua. A DMA atua nas situações de riscos mais evidentes
Atividades previstas até o próximo monitoramento	O monitoramento e o atendimento de requisições são contínuos
Outras informações relevantes	Nada a declarar

8.3 Objetivo: enriquecer a diversidade de espécies nativas existentes no ambiente urbanizado.

META: Coletar e beneficiar 20.000 sementes florestais para produção de mudas (ODS ODS 03,11,13 e 15)	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Coleta de sementes em fragmento florestal; 2. Pesquisa e beneficiamento das sementes; 3. Condicionamento das sementes.
Responsável pela meta	Bruno Rafael
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de sementes beneficiadas
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	>20.000
Dificuldades enfrentadas	Baixa diversidade (12 spp.)
Estratégias de Superação Utilizadas	Uso de espécies de alta produção
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Coleta e beneficiamento contínuo de sementes
Outras informações relevantes	Nada a declarar

META: Aumentar em 10% a proporção de espécies nativas existentes na arborização (ODS 11,13 e 15)

Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Realizar plantio de espécies nativas (o acumulado anual de plantios deve ser composto, no mínimo, por 85% de espécies nativas do RN); 2. Priorizar o transplante, quando possível, para espécies nativas; 3. Impedir o plantio de espécies exóticas invasoras.
Responsável pela meta	Bruno Rafael
Monitoramento do Indicador	Anual
Indicador	Nº de árvores nativas/ Nº de árvores exóticas
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	Em 2017 a população de espécies nativas sobre as exóticas era de 0,7587. No último levantamento realizado (dezembro/2018), essa população representava 0,84, ou seja um aumento relativo de 11,07%.
Dificuldades enfrentadas	Taxa de germinação baixa, elevado tempo de maturação, falta de adubo para produção, ataque de pragas, falta de coletas em fragmentos florestais para coleta de novas essências
Estratégias de Superação Utilizadas	Adoção de novas técnicas de beneficiamento e compostagem, coleta em fragmentos urbanos (menor custo)
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Combate às pragas com aplicação de defensivos naturais à base de fumo
Outras informações relevantes	Nada a declarar



Obras Públicas Sustentáveis

Em 2018 foi possível cumprir 03 das 04 metas previstas no PLS, sendo a primeira relativa à implementação do uso de iluminação em LED para todos os novos projetos desenvolvidos na Diretoria de Projetos da INFRA. Os engenheiros eletricitas passaram a especificar este tipo de iluminação como um padrão para todos os novos edifícios da UFRN. Essa medida também passou a ser adotada para os prédios em fase de construção, em parceria com a Diretoria de Obras, cujos projetos mais antigos ainda não especificavam a tecnologia LED.

Outra meta que foi atingida no ano de 2018 foi a de dotar 100% dos novos projetos de edificações de condições de receber sistemas de energia fotovoltaica, na qual todos os engenheiros eletricitas passaram a projetar o sistema integrado ao projeto elétrico de cada edificação. Nesta meta ainda está previsto o treinamento dos arquitetos. Entretanto, esses profissionais já estão sendo orientados individualmente, a cada projeto, dentro dos procedimentos de compatibilização entre os projetos arquitetônico e elétrico.

A terceira meta atingida no ano diz respeito à capacitação dos profissionais da INFRA em Etiquetagem de Edificações Públicas pelo RQT/PROCEL. Este treinamento, inicialmente pensado para os arquitetos e engenheiros das Diretorias de Projetos e de Obras, foi concentrado nos projetistas, devido ao seu conteúdo, mais voltado para os procedimentos de concepção de projeto, bem como de preenchimento de documentos e planilhas na fase de formalização do pedido de etiquetagem.

A única meta que faltou ser cumprida no ano de 2018 foi relativa a dotar 100% dos novos projetos de edificações de condições de reaproveitamento de água da chuva. Esta meta havia sido planejada a partir do treinamento dos projetistas por parte de um dos profissionais do quadro que possui especialização no tema. Entretanto, com a saída do servidor para outra instituição (IFRN) no início de 2018, foi preciso repensar o curso através de um convênio entre as instituições. Devido ao pouco tempo de atividade do servidor na nova instituição, optou-se por deixar o treinamento para o segundo semestre de 2018. Porém, devido à concentração de esforços da diretoria na viabilização do treinamento de Etiquetagem, não foi possível cumprir a meta em 2018, haja vista que o treinamento de Etiquetagem demandou um tempo acima do esperado nas fases de preparação e execução. As tratativas com o IFRN estão sendo retomadas visando a execução da meta até o final de 2019.

9.1 Objetivo: aplicar os princípios de sustentabilidade no desenvolvimento dos projetos de arquitetura e complementares, visando a eficiência energética, racionalização do consumo de água e a racionalização das construções.

META: Capacitar todos os arquitetos e engenheiros das Diretorias de Obras e de Projetos da INFRA em Etiquetagem de Edificações Públicas pelo RQT/PROCEL (ODS 03,09,11,12 e 15).	
Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Contratação de treinamento sobre a aplicação do RQT; 2. Treinamento da equipe.
Responsável pela meta	Sileno Trindade
Monitoramento do Indicador	Semestral
Indicador	Nº de servidores capacitados
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	20 profissionais capacitados
Dificuldades enfrentadas	O treinamento enfatizou os aspectos relacionados a projetos e procedimentos de preenchimento de relatórios para a obtenção da etiqueta, não envolvendo os engenheiros da Diretoria de Obras
Estratégias de Superação Utilizadas	O treinamento priorizou a equipe de projetistas da Diretoria de Projetos
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Nada a declarar
Outras informações relevantes	Apesar de a meta ter sido planejada para 2018, sua execução só ocorreu no início de 2019. O que no entendimento da comissão não invalidaria sua inclusão nesse relatório, uma vez que este documento teve sua finalização e divulgação após a capacitação

META: Implementar o uso de iluminação em LED para todos os novos projetos elaborados na Superintendência de Infraestrutura (ODS 03,07,09,11,12 e 15)

Prazo	Agosto de 2018
Etapas de execução da meta	1. Reunião com projetistas; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	Sileno Trindade
Monitoramento do Indicador	Mensal
Indicador	Nº de novos projetos elaborados
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	10 projetos elaborados
Dificuldades enfrentadas	Nada a declarar
Estratégias de Superação Utilizadas	Nada a declarar
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Dar continuidade à adoção de iluminação em LED para os novos projetos
Outras informações relevantes	Nadas a declarar

META: Dotar 100% dos novos projetos de edificações de condições de receber sistemas de energia fotovoltaica (ODS 03,07,09,11,12 e 15)

Prazo	Agosto de 2018
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em utilização de energia solar; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	Sileno Trindade
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Nº de novos projetos elaborados
% de cumprimento da meta	100%
Resultado do Indicador	10 projetos elaborados
Dificuldades enfrentadas	Falta de treinamento e capacitação dos arquitetos
Estratégias de Superação Utilizadas	A equipe de engenheiros eletricitas já foi treinada, restando estender o treinamento para os arquitetos. Entretanto, os arquitetos estão sendo orientados individualmente, a cada projeto, sobre como prever espaços para a utilização do sistema
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Planejar treinamento (datas, nº de participantes etc.)
Outras informações relevantes	Nada a declarar

META: Dotar 100% dos novos projetos de edificações de condições de reaproveitamento de água da chuva (ODS 03,06, 09,11,12,13 e 15)

Prazo	Dezembro de 2018
Etapas de execução da meta	1. Capacitação dos arquitetos e engenheiros em aproveitamento de água de chuva; 2. Acompanhamento dos projetos elaborados.
Responsável pela meta	Sileno Trindade
Monitoramento do Indicador	Trimestral
Indicador	Nº de novos projetos elaborados
% de cumprimento da meta	0%
Resultado do Indicador	0
Dificuldades enfrentadas	Falta de treinamento e capacitação da equipe. O responsável pelo treinamento, que fazia parte do quadro de arquitetos da INFRA, se desligou da instituição, para integrar o quadro de professores do IFRN. Além disso, os esforços da DP foram concentrados no planejamento e cumprimento da meta relacionada ao treinamento de Etiquetagem de Edificações
Estratégias de Superação Utilizadas	Retomada das tratativas com o IFRN para viabilizar o treinamento até o final de 2019
Atividades previstas até o próximo monitoramento	Planejar treinamento (datas, nº de participantes etc.)
Outras informações relevantes	Já foram elaborados 03 projetos com reaproveitamento de água da chuva por iniciativa isolada dos profissionais envolvidos

